



Comunicado de Imprensa

A Comunidade do Desenvolvimento da África Austral condena a utilização da imagem institucional da SADC no artigo intitulado "Se te afastares, deportamos-te": *Charamba adverte os observadores eleitorais*

O Secretariado da Comunidade do Desenvolvimento da África Austral (SADC) tomou conhecimento, a 11 de Agosto de 2023, em Gaborone, no Botswana, de uma notícia com o título "Se te afastares, deportamos-te": Charamba adverte os observadores eleitorais", atribuída ao jornal Herald do Zimbabwe, publicada na página Web "newsdzezimbabwe" a 9 de Agosto de 2023.

A notícia é acompanhada por uma imagem fotográfica de um indivíduo vestido com o traje da Missão dos Observadores Eleitorais da SADC (SEOM). O artigo denuncia as segundas intenções e a agenda pró-oposição dos observadores eleitorais estrangeiros que terão sido destacados para o Zimbabwe nas próximas eleições, previstas para 23 de Agosto de 2023. Este artigo também menciona instituições e observadores específicos que se terão deslocado ao Zimbabwe para descredibilizar as eleições do país. Contudo, nenhuma das instituições ou indivíduos citados está ligado à SADC ou à missão oficial dos observadores eleitorais da SADC (a SEOM). Lamentavelmente, ao usar a imagem de um indivíduo com o uniforme de observador eleitoral da SADC neste artigo, a SADC é associada aos observadores que, segundo o artigo, "estão a interferir de forma audaciosa nos processos eleitorais do país". Além disso, a utilização da imagem institucional da SADC para acompanhar este artigo coloca a SADC numa posição negativa e poderá, infelizmente, pôr em risco o pessoal destacado ao serviço da SADC.

A Missão dos Observadores Eleitorais da SADC (SEOM) faz parte das estruturas da SADC, que é propriedade dos Estados-Membros da SADC e dos povos da região da SADC. Este é um mecanismo imparcial de avaliação pelos pares que tem como objetivo melhorar os processos eleitorais da região, assegurando que todos os Estados-Membros aderem a normas eleitorais específicas na condução das suas eleições. Até ao momento, a SEOM ainda não destacou nenhum observador para o Zimbabwe, e um anúncio público será feito no momento oportuno para informar todas as partes interessadas da presença dos observadores eleitorais da SADC no país.

Deste modo, o Secretariado da SADC apela aos editores do artigo supracitado para que se retratem da utilização da marca SADC e emitam um pedido de desculpas público desassociando a SADC do contexto do artigo.

Para mais informações:

Sra. Barbara Lopi, Directora de Comunicação e Relações Públicas, email blopi@sadc.int , Sra. Anethe Mtambanengwe, Email: amtambanengwe@sadc.int e Magabolle Mafiri, Email: mmafiri@sadc.int or email prinfo@sadc.int.

A SADC é uma organização constituída por 16 Estados-Membros, criada em 1980 com a denominação de Conferência de Coordenação do Desenvolvimento da África Austral (SADCC) e posteriormente, em Agosto de 1992, foi transformada na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). A missão da SADC tem como objectivo promover o crescimento económico sustentável e equitativo e o desenvolvimento socioeconómico através de sistemas eficientes e produtivos, de uma cooperação e integração mais estreitas, de uma boa governação e de uma paz e segurança duradouras, de modo a que a região se torne um interveniente competitivo e eficaz nas relações internacionais e na economia mundial. Os Estados-Membros são Angola, Botswana, Comores, República Democrática do Congo, Eswatini, Lesoto, Madagáscar, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seicheles, África do Sul, República Unida da Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe.

Emitido pelo Secretariado da SADC a 11 de Agosto de 2023
Gaberone, Botswana